



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O FOOT-BALL NO SERTÃO MINEIRO: A CONTINUIDADE DA HISTÓRIA DO SPORT BRETÃO NOS CLAROS MONTES DAS GERAES (1937-1957)

Autores: DANILO MARTINS ALMEIDA, GEORGINO JORGE DE SOUZA NETO, MAILTON NASCIMENTO OLIVEIRA

Introdução

Esta pesquisa tem como objetivo analisar, a partir dos periódicos locais, o desenvolvimento da prática do futebol na cidade de Montes Claros em sua segunda fase (1937-1957).

O surgimento das práticas esportivas em inúmeras cidades brasileiras no início do século XX se caracteriza como um fenômeno da modernidade, alterando hábitos e costumes que até então marcavam o padrão de comportamento, tipicamente tradicional e atrelado a valores conservadores.

Dentre estas práticas esportivas, o futebol ganha, notadamente, destaque entre as pessoas que estavam inseridas, naquele momento, numa nova ordem de conduta social, cunhada sob a lógica de um “ethos” moderno.

Sem dúvida, o esporte de maneira geral e, por conseguinte, o futebol, acaba exercendo um papel de instrumento de modernização do país. Nas palavras de Helal, “de início (...), o futebol teve como foco de irradiação o meio industrial e aristocrático, ligado aos hábitos de lazer da colônia europeia”. Vale ainda recorrermos à idéia de Sevchenko, ao propor “a percepção de como o futebol propicia uma angulação privilegiada para entender o funcionamento da sociedade de massas de base tecnológica e moderna”.

A ocorrência desse projeto civilizatório, porém, se dá com um ritmo bastante diferenciado em várias cidades brasileiras, levando-se em conta a dimensão geográfica do país e outros aspectos peculiares a cada região.

Embora já sendo reconhecida como uma cidade de considerável importância e influência no norte do Estado, Montes Claros recebe a experiência de práticas pertencentes ao ideário da modernidade tardiamente. Por ser uma cidade de forte cultura rural, com vínculos historicamente arraigados em valores provincianos e conservadores, era natural que o enfrentamento promovido pelo embate tradição/modernidade produzisse uma resistência maior a este novo modelo civilizador. A tradição política centrada no “coronelismo”, marcante característica da cidade no primeiro quartel do século XX, se constituía na principal fonte de choque com o advento da sociedade moderna.

Este estudo justifica-se na historiografia do futebol da cidade de Montes Claros, importante centro regional do Estado. Localizar, entre os anos de 1937-1957 uma prática moderna como o futebol, poderá permitir a leitura de todo um contexto social marcado pelas particularidades políticas, econômicas e culturais de uma singular região: o sertão norte-mineiro. Certamente, o processo da modernidade urbana no universo sertanejo obedece a um ritmo próprio, fruto de particulares relações históricas estabelecidas. No entanto, refutamos a ideia do sertão como um território desconectado dos grandes centros urbanos, ou ainda, do pensamento de desordenamento social como aspecto “naturalizado” do sertão. Não era a desordem que vigorava no sertão, mas um ordenamento peculiar a determinadas demandas histórico-sociais. Estudar a história do futebol no município de Montes Claros é contribuir para a compreensão da história da modernidade numa região importante para o país, dada a relevância do estado de Minas Gerais.

Material e métodos

Nesta pesquisa concentrar-nos-emos nas notícias que tratam da prática do *foot-ball* (bem como da institucionalização dos clubes) veiculadas em periódicos (jornais e revistas) do município de Montes Claros no período compreendido entre os anos de 1937 e 1957. Tal recorte cronológico justifica-se pelo fato de darmos continuidade à pesquisa anterior que se debruçou sobre os 20 primeiros anos do futebol na cidade, entre 1916/1936. Desta forma, abordaremos as duas décadas seguintes da existência de clubes e da prática futebolística na cidade.

Tais periódicos constituem-se como uma rica fonte de pesquisa e permitem a investigação profunda do objeto proposto. Os periódicos que serão consultados (Jornal Montes Claros, Jornal Gazeta do Norte e Revista Memórias de Montes Claros) encontram-se arquivados no Centro de Pesquisa e Documentação Regional - CEPEDOR da Universidade Estadual de Montes Claros. Este arquivo configura-se como um importante depositário de documentos da região sendo utilizado frequentemente por pesquisadores de várias áreas do conhecimento.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Por fim, é importante ressaltar a relevância de pesquisas como esta para a recuperação e preservação da história da cidade, sobretudo tratando-se de assunto frequentemente pouco abordado pelas pesquisas tradicionais, a história das modalidades esportivas.

Resultados e discussão

Uma ocorrência bastante comum neste período se situava no surgimento da figura do *sportman*, que assumia para si a responsabilidade de transmissão dos valores esportivos (incluindo conhecimento das regras, códigos de postura e vocabulário próprio). Em Montes Claros, este personagem se faz presente em vários momentos. Na reportagem publicada pelo “Gazeta do Norte” em 1939, é possível percebermos a presença deste “sujeito notável”. Diz um trecho da nota:

Conforme noticiamos no ultimo numero, “Gazeta nos Esportes” dá hoje inicio á publicação de crônicas e considerações sobre o futebol, de autoria do ilustre advogado e distinto sportman dr. Alvaro Marcilio. [...] O esporte em Montes Claros está progredindo e o último encontro havido entre dois valorosos quadros da cidade teve um desenlace inesperado em virtude da balburdia existente, entre nós, no conhecimento das regras do futebol. Devido a esse fato, no intuito de colaborar também no desenvolvimento esportivo de Montes Claros, entendi de iniciar uma série de pequenas crônicas sobre o futebol, embora tenha, de há muito, abandonado esse esporte empolgante a que me dediquei já como jogador, já como juiz, já como cronista. É dever de todos procurar elevar o nível esportivo, procurando prestar sua colaboração no conhecimento e interpretação das regras que regem o jogo, de vez que estas, até então vinham constituindo motivo de interpretações diversas a que se prestavam. (GAZETA DO NORTE, 1939, p. 3)

A distinção atribuída pelo texto jornalístico ao ilustre advogado Álvaro Marcílio reforça a ideia de um *ethos* bastante particular do *sportman*, que pela sua ascendência (havia sido jogador, juiz e cronista), tenta promover uma espécie de “educação para o jogo e o torcer”. Esse movimento não ocorre isolado de todo um contexto mais global. Montes Claros apenas refletia o processo de configuração social do campo esportivo que vinha se dando nos principais centros urbanos do país desde o início do século XX. Nas palavras de Oliveira (2012),

Ser um *sportman*, termo que designava o futebolista, ou adepto de uma atividade física na velha república era fazer parte de um seletor grupo que cultuava os valores da aristocracia, pois somente a elite poderia dar-se ao luxo de dispor de tempo e recursos para praticar esportes nos clubes ou praças de esporte, que posteriormente se tornariam estádios de futebol. Como subgrupo social, pertencente a um grupo ainda maior, o *sportman*, ou até mesmo os frequentadores das praças esportivas que acompanhavam as partidas, possuíam seu código de conduta e sinais próprios, que os distinguiam dos demais grupos e subgrupos. Assim, obedecendo ao padrão da linguagem semiótica, os *sportman* tinham um estilo de vida próprio que se traduzia em uma moda alimentada por uma indústria que crescia a cada dia.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O trabalho encontra-se em andamento, portanto não é possível elaborar uma narrativa conclusiva.

Agradecimentos

Agradecemos a FAPEMIG pelo apoio nesta pesquisa.

Referências bibliográficas

HELAL, Ronaldo. **O que é sociologia do esporte**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

NORTE, Gazeta do. **Gazeta nos esportes**. 13 de maio, 1939.

OLIVEIRA, Alex Fernandes. **Origem do futebol na Inglaterra e no Brasil**. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.4, n.13, p.170-174. Set/Out/Nov/Dez. 2012. ISSN 1984-4956.

SEVCENKO, Nicolau. *Futebol, metrópoles e desatinos*. In: **Revista USP**. São Paulo, n. 22, p. 30-7, jun./ago.